

Consagradoras homenagens Aos expedicionários sertanezinhos

O povo de Sertãozinho tributou domingo passado excepcionais homenagens aos seus expedicionários, que combateram na Europa sob a bandeira das Nações Unidas.

O magnífico programa elaborado pela Legião Brasileira de Assistência, que encontrou todo o apoio por parte da Prefeitura Municipal, teve o mais cabal desempenho.

Missa Campal

A's 10 horas, em lindo altar adremente armado à porta da Matriz, foi celebrada solene missa campal, assistida por milhares de pessoas.

Produziu por essa ocasião um eloquente e inspirado sermão, o Revdm. Padre Mario da Cunha Sarmiento, vigário da paróquia.

Terminada a missa, e precedido pela Banda União Municipal, o povo dirigiu-se às ruas que receberam os nomes de Expedicionário Solano e Expedicionário Letis. Usaram da palavra os srs. Drs. Antonio Strini Sobrinho e Nosor Rodrigues da Silva.

Logo após, com a presença dos alunos do nosso Ginásio Municipal, devidamente uniformizados e com sua afinada banda de tambores e cornetas, expedicionários e convidados, foram inaugurados na sede da Legião Brasileira de Assistência os retratos de José Solano e Oswaldo Letis, mortos em combate.

Almoço

A's 12 horas, teve lugar no Clube Recreativo Sertanezino um excelente almoço oferecido aos expedicionários, a suas famílias e autoridades, discursando durante o mesmo o sr. Dr. Nosor Rodrigues da Silva, Diretor do Ginásio Municipal.

Marcha luminosa

A tarde, abrilhantada pela Banda União Municipal, realizou-se imponente marcha luminosa, na qual tomaram parte milhares de pessoas. Depois de percorrer as nossas ruas principais, a massa popular postou-se junto ao coreto da Praça 2ª de Abril, afim de assistir a sessão cívica.

Notamos no coreto as seguintes pessoas: Srs. Dr. Edgard da Silveira Pagnano, Prefeito Municipal, Padre Mario da Cunha Sarmiento, Vigário da Paróquia, exmas. sras. d. d. Olimpia de Faria Aguiar, Presidente da Legião Brasileira de Assistência e Edith Carvalho Guimarães Pagnano, senhorinha Julieta Barbieri, Dr. Antonio Strini Sobrinho, orador oficial, Dr. Nosor Rodrigues da Silva, Diretor do Ginásio Municipal, Octacílio Santos Barreto, gerente do Banco do Brasil, Teófilo Teixeira, gerente do Banco Nacional da Cidade de S. Paulo, Roque de M. d. d. Pereira, gerente do Banco Mercantil de S. Paulo, Guillaume Ortolan, vice-presidente do Clube Recreativo Sertanezino, Artur Lo-

pes de Oliveira Quites, João Pedro Xavier de Andrade, Egisto Sicchieri, José Pedro de Carvalho, Enéas Bordin, diretor da Radio Municipal, João Zanato, Braz Mendes, espiques José Carvalho e Dalfano Prates, Braz Mendes, Antonio Costa Patrão, por Waldomiro Gomes e pelo «O Monitor».

Sessão cívica

Foi executado o seguinte e bellissimo programa:

1 — Soldado Sertanezino, marcha de Alberto Benvenuto e letra de D. Olimpia Faria Aguiar; executada pela Banda União e cantada pelo Orfeão do Ginásio Municipal.

2 — Abertura da Sessão pelo sr. Dr. Edgard S. Pagnano, Prefeito Municipal.

3 — Saudação aos expedicionários pelo sr. Dr. Antonio Strini Sobrinho.

4 — Oração por D. Olimpia de Faria Aguiar, entrecortada pelas canções «A Volta do Expedicionário» e «Honra e Glória aos Heróis que tombaram».

5 — Entrega das medalhas oferecidas pelo povo aos expedicionários João Francisco da Silva, Manuel Ferreira, José Siena, Eduardo Rodrigues Santinho, Wilson José de Castro, Francisco Pestigo Filho, Luciano Massaroto, Leodino Gomes da Rocha e Casimiro Rissato, cujas madrinhas foram as seguintes: senhorinhas Aurea Braghetto, Helena Penha, Isabel Gavalvão, Elda Favareto, Juraci Ruis, Maria Isabel Gavalvão, Elza Pieroni, Maria

Conceição Gavalvão, Julieta Barbieri e Mirtes Pelá.

A exma. sra. d. Olimpia de Faria Aguiar recebeu a medalha de José Solano e a senhorinha Julieta Barbieri, a medalha oferecida a Oswaldo Letis.

Ao serem condecorados, foram delirantemente ovacionados os expedicionários sertanezinhos.

A seguir, feita a chamada simbólica dos bravos expedicionários desta terra, mortos no campo da luta, houve um minuto de silêncio em homenagem às suas memorias.

O espiquer Dalfano Prates leu um expressivo trabalho do jornalista Braz Mendes, dedicado às mães dos expedicionários que não voltaram.

Ao encerrar a sessão, o sr. Dr. Edgard da Silveira Pagnano agradeceu a presença de todos, sendo cantado o Hino Nacional.

Baile de gala

No Clube Recreativo Sertanezino foi oferecida uma magnífica partida dansante aos expedicionários, que, sob viva emoção, terminou ao alvorecer do dia seguinte.

Radio Municipal

A cooperação da Radio Municipal aos festejos de domingo, foi sobretudo relevante, muito se destacando pela sua ação os incansáveis espiques, srs. José P. Carvalho e Dalfano Prates

Um dever de gratidão!

HA mais de um ano falecia nesta cidade a qual tanto amou, o sr. Prof. Anacleto Cruz. Aqui residindo durante 3 decênios, exercendo o magisterio publico no Grupo Escolar, o saudoso extinto viveu sempre cercado do respeito e da consideração dos seus colegas e alunos.

Carater puro e ilibado, aliando ao tratamento o talento e a lhanza, o ilustre educador era um homem de tempera, um lutador que soube afrontar as asperezas da vida e suportar com a maior coragem os seus golpes.

Ora, quem educou e passou uma existencia inteira ensinando e guiando a infancia, não póde ser esquecido. Por isso, «O MONITOR» lembra ao povo sertanezino que ele tem uma grande dívida para com o bondoso mestre

E como irá paga-la? Dando ao nosso Grupo Escolar o nome do Professor Anacleto Cruz. Ao Sr. Dr. Edgard da Silveira Pagnano, ilustre Prefeito Municipal, ao Sr. Professor Alfeu Dominiqueti, dedicado Diretor do Grupo Escolar, professores e alunos, a todos, enfim, que conheceram e conviviam com o inesquecível educador, pedimos uma congregação de esforços para que a idéia seja uma realidade.

E' um dever de gratidão e de justiça!

Escritorio Comercial SANTO & SANTOS

A cargo dos guarda-livros SANTO CORNETTA e MANOEL DOS SANTOS, devidamente registrados no Departamento de Educação e Saúde

Encarregam-se de Escriturações em geral, Registro de firma na Junta Commercial, contratos, diátratos, declarações de imposto sobre renda, e demais serviços junto as repartições publicas.

Presteza e Seriedade — Preços Modicos

Escritorio—R. Barão Rio Branco, 41

Pedaços dos homens da Vida...

Para os vaidosos compilei...

«A carne, essa coisa brutal, cheia de veias, de nervos, de tendões, glandulas e ossos, cheia de instintos e misérias; a carne que sua e cheira mal, que se desforma, se infecta, se ulcera, se cobre de gelhas, de pústulas, verrugas e pêlos, é mole viscosa, flácida». — De G. d'Anunzio.

Sobre a vala

«A vala é a grande cama onde existe sempre, plena orgia da carne. Lá passa as noites uma rameira abraçada a um poeta...» E' o panteon ignorado dessa carne infame que o homem chicoteou com beijos». — De Albino Forjaz Sampaio.

Sobre as mulheres

(Com a devida venia das inocentes).

—«Fiar-se em uma mulher é confiar em ladrões». Hesíodo.

—Escuta! Se queres ser amado por tua mulher, dá-lhe com um chicote. As mulheres precisam ser espancadas para amarem al guem». (Albino Forjaz Sampaio).

Que dizem disso as filhas de Eva?

Cronista F.

Dia da Raça

Teve festiva comemoração em o nosso Grupo Escolar, a data do descobrimento da America pelo ilustre navegador Cristóvão Colombo.

Como todas as comemorações que ali se realizam, o Dia da Raça também teve o seu canho cívico e patriótico.

A's 11 horas, reunidos professores e alunos, o proficiente e dedicado Diretor, sr. Professor

Alfeu Dominiqueti, deu inicio às solenidades.

Atendendo a um gentil convite, fez uma preleção sobre a data, o sr. Waldomiro Gomes, diretor desta folha.

Do bem elaborado programa, destacamos os seguintes numeros:

Hino Nacional, pelo Orfeão. Preleção sobre a data, pelo sr. Waldomiro Gomes.

Minha terra, poesia pelo aluno Benedito Jamil Caled.

Brasil, poesia — pelo aluno Ernesto José Guidoni.

Dia de festa, poesia pela aluna Maria Oclae de Sousa.

Minha bandeira, poesia, pela aluna Anadir de Oliveira.

Serenata—Sonho de Amor — pelo Orfeão.

Batuque, poesia, pela aluna Nadir Senturin Santana.

A Escola, poesia, pelo aluno Waldomiro Sendem.

A meu pai, poesia, pelo aluno Edgard Carlos S. Pagnano.

Nosso céu, poesia, pela aluna Marlène Luzia Barbieri.

Creio em ti, Panamérica, poesia, pelo aluno Mauricio Pacheco.

Hino das Americas, pelo Orfeão.

Meu Brasil, poesia pela aluna Dulcenombre Penha.

Minha terra, poesia pela aluna Fercides Assunção Oliveira.

America, poesia, pela aluna Aurea Ferreira da Mata.

Deus Salve a America — pelo Orfeão.

Encerramento—pelo Diretor.

Agradecendo amavelmente a presença do nosso diretor, o sr. Prof. Alfeu Dominiqueti, teve palavras carinhosas para com a pessoa do saudoso Prof. Anacleto Cruz, solicitando o apoio da imprensa para que a cidade preste ao ilustre educador as homenagens que merece.

Imposto Territorial

No corrente mês de Outubro, a Coletoria Estadual local arrecadará com o desconto de 20 por cento, o Imposto Territorial devido ao Estado